

Câmara de Sto. André aprova orçamento de R\$ 5,6 bi para 2024

Valor corresponde a aumento de 16% em relação ao orçado para este ano; apenas Ricardo Alvarez e Wagner Lima votaram contra

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

A Câmara de Santo André aprovou ontem, em duas sessões, o projeto de autoria do Executivo, comandado pelo prefeito Paulo Serra (PSDB), que prevê orçamento de R\$ 5,6 bilhões para o município em 2024. A proposta se refere à LOA (Lei Orçamentária Anual), que estima as receitas e fixa as despesas do governo municipal, além de estabelecer quais serão as metas e prioridades para o ano seguinte.

O valor estabelecido pela gestão tucana corresponde a 16% a mais em relação ao orçamento vigente, estimado em R\$ 4,8 bilhões na peça aprovada ano passado.

O projeto prevê prioridade ao orçamento destinado à saúde, sendo o único setor a ter valor previsto superior à casa de R\$ 1 bilhão. A previsão é que a Secretaria da Saúde tenha R\$ 1,1 bilhão em recursos em 2024. O segundo



CARLOS FERREIRA. Presidente da Câmara votou a favor do projeto

maior montante será para a Secretaria de Educação, com R\$ 925 milhões.

Para o Legislativo, a Prefeitura estima um orçamento de R\$ 103 milhões no ano que vem, com aumento de 22,6% em relação aos R\$ 84 milhões reservados para 2023. Nos últimos meses,

não foram poucas as queixas do presidente Carlos Ferreira (Republicanos) e demais vereadores sobre a estrutura da Câmara, especialmente em relação ao estado do painel eletrônico de votação.

"Essa Casa está caindo aos pedaços", disse Carlos na sessão de ontem, após uma bre-

ve paralisação por conta de um problema na impressora usada para distribuir os projetos aos vereadores. "Mas resolveremos todos esses problemas no ano que vem, podem ter certeza", continuou.

A proposta foi aprovada por 16 dos 21 vereadores da Casa. Opositores ao governo Paulo Serra, Ricardo Alvarez (Psol) e Wagner Lima (PT) foram os únicos a votar contra o projeto. Alvarez foi autor de uma das emendas rejeitadas pela maioria dos parlamentares. O psolista havia votado a favor do projeto no primeiro turno, mas mudou seu posicionamento após a rejeição às emendas. O vereador Eduardo Leite (PSB) votou a favor na primeira votação, mas se absteve no segundo turno.

SÃO CAETANO

A Câmara de São Caetano também aprovou o orçamento para o próximo ano. O projeto enviado pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) estima um valor de R\$ 2,2 bilhões para o município em 2024.

A estimativa representa um aumento de 4,7% em relação aos R\$ 2,1 bilhões do orçamento deste ano. A proposta foi aprovada por 16 votos a 2, com apenas os vereadores Edison Parra (Podemos) e Bruna Biondi (Psol), do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos, votando contra.

O setor com maior verba em 2024 será a Secretaria de Educação, com R\$ 516 milhões. A saúde, por sua vez, terá R\$ 470 milhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4